

Leitura e Produção de Textos: Elaboração de Material Didático de Apoio ao Professor do Ensino Fundamental

Joões Cabral de Lima- Bolsista

Jullyana Queiroz de Aragão Sá - Colaboradora

Maria Edvânia Gomes Souza- Colaboradora

Nilbe de Vasconcelos Pedro - Colaboradora

Prof^ª Dr^ª Eneida Martins de Oliveira - Coordenadora

INTRODUÇÃO

A leitura bem como a escrita são justamente dois pontos cruciais na questão do ensino aprendizagem. Constantemente percebe-se que muitos alunos apresentam problemas para lidar tanto com a leitura quanto com a escrita e essa dificuldade vai se tornando um grande obstáculo nas suas vidas.

Essa dificuldade pode ser resultado do Ensino de Língua Portuguesa praticado em nossas escolas de Ensino Fundamental e Médio que, de certa forma, vem sendo precário, tendo em vista estar sendo realizado sem a preocupação de relacionar as práticas de aprendizagem à realidade do aluno, mostrando-lhe o funcionamento da língua, ou seja, para que servem todas as regras de gramática que são ali estudadas. Assim, a leitura assume um caráter obrigatório, com textos e livros dissociados da realidade, sem interesse para o aluno de modo que não estimulam o raciocínio do educando, em outras palavras podemos dizer que “na escola não se leem textos, mas sim, fazem-se exercícios de interpretação e análise de textos e isso nada mais é do que simular leituras” conforme GERALDI (1985 p. 78).

Quanto à escrita, este é outro fator que preocupa a maioria dos nossos professores ao perceberem, na escola, os problemas que os alunos apresentam para lidar com a mesma e isso decorre também de um ensino não muito adequado que trata a escrita como sendo apenas a representação gráfica da fala o que não é certo, tendo em vista que a escrita representa outra modalidade de uso da língua e que abrange outros tipos de escrita.

Assim propomos através deste projeto dar subsídios para professores (já atuantes ou futuros) de modo que estes possam mudar a sua prática na escola. O material didático a ser elaborado ajudará os professores que já atuam em sala de aula, a rever sua metodologia e trabalhar suas práticas de leitura e escrita.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A leitura permite ao educando a interação com o meio social, sobre isso Lajolo, (1982) diz que “ler não é decifrar, é a partir de um texto ser capaz de atribuir-lhe significação e relacioná-lo a outros textos”. (p. 59). Ler então é um processo de interação entre o leitor e o autor, onde o leitor questiona e relaciona o texto lido com outros textos de modo atribuir significados ao texto lido.

Geraldi (1985) afirma ser a leitura “um processo de interlocução entre leitor/autor mediado pelo texto” (p. 80), onde o leitor passivo torna-se um agente na busca de significações, de sentidos para o texto lido, através do qual ele (o leitor) encontra-se com o autor. No entanto, essa leitura em sala de aula só é vista como pretexto para o estudo da gramática ou como avaliação, quando o aluno é avaliado pelo professor através da leitura em voz alta, leitura essa que não leva à formação de leitor crítico em meio ao mundo no qual ele vive, mas sim de um mero leitor, superficial e mecânico.

Em se tratando da escrita Marcuschi (2005) nos diz que “a escrita seria um modo de produção textual discursiva que se caracteriza pela constituição gráfica”(p. 26). Isso nos mostra, como já dito acima, que a escrita não é apenas representação gráfica da fala, mas outra modalidade de uso da língua que abrange os outros tipos de escrita. Devemos ainda destacar que as práticas de escrita devem ser trabalhadas nas escolas de acordo com o contexto social do educando.

METODOLOGIA

Para vivenciar as práticas das oficinas do projeto, e elaborar a proposta de material didático para os professores do Ensino Fundamental, utilizamos a Sequência Didática proposta por Scheumnley e Dolz (2004) definida como “ um conjunto de atividades organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito” (p. 97).

Essa metodologia leva o aluno a trabalhar as práticas de leitura e produção de textos, além da leitura e discussão de textos teóricos que fundamentam essas práticas, sem esquecer também de facilitar-lhes o trabalho com o letramento multimodal, através do qual lhes é mostrada a importância de estudar e analisar as várias linguagens encontradas nos textos e gêneros textuais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da proposta deste projeto percebemos que o Ensino de Língua Portuguesa será eficaz quando for voltado para a realidade do aluno, quando conseguir relacionar a leitura e a escrita com o contexto social no qual o educando esteja inserido.

Ainda é viável ressaltar que a leitura não deve ser vista como interpretação de textos, mas como um instrumento capaz de formar leitores críticos e em contrapartida a escrita não pode ser vista apenas com a representação gráfica da fala, mas como uma outra modalidade de uso da língua e, por fim, destacamos a importância do letramento multimodal tendo em vista que este oferece ao aluno a possibilidade de trabalhar de formas diferentes um mesmo texto ou um mesmo gênero textual.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, Marianne C. B & MARCUSCHI, Beth. Formas de Observação da oralidade e da escrita em gêneros diversos. In: MARCUSCHI, Luiz Antônio & DIONÍSIO, Ângelo Paiva. (Orgs) Fala e Escrita. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. MEC/ UFPE/CEEL.

DIONÍSIO, Ângela Paiva. Gêneros multimodais e multiletramento. In: KARWOSKI, Acir Mário, GAYDECZKA, Beatriz e BRITO, Karina Siebeneicher. Gêneros Textuais: reflexões e ensino. União da Vitória-PR, Kaygangue, 2005.

DOLZ, Joaquim e Shneuwly, Bernard. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução e organização de Roxane Rojo e Glais Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antônio & DIONÍSIO, Ângelo Paiva. (Orgs) Fala e Escrita. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. MEC/ UFPE/CEEL.

MACHADO, Anna Rachel, BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

ORLANDI, Eni P. A Linguagem e seu funcionamento. As formas do discurso. São Paulo, Brasiliense, 1983. SOARES, Magda B. Linguagem e escola. São Paulo, Ática, 1988.